



Projeto de Implantação da Horta Comunitária na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: experiência de quatro anos

*Paulo Sérgio Zembruski, Kátia Dantas, Márcia Saldanha
Kubrusly, Regiani Carvalho de Oliveira e Thais Mauad*

Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Apresentação

A horta da FMUSP teve início em 05 junho de 2013, durante as comemorações da semana no meio ambiente. Motivados pela crescente importância que a agricultura urbana vem atingindo e ciente dos inúmeros benefícios ambientais e sociais que uma horta comunitária propicia, um grupo de funcionários e docentes da FMUSP resolveu iniciar uma horta utilizando-se de oito bombonas de 100 litros, em uma laje na FMUSP, sem uso até então (Figura 1)



Figura 1. Fotos antes (A) e após (B) a implantação da horta comunitária da FMUSP, na área concretada de 520 m²

O objetivo do projeto foi que os voluntários resgassem o contato com a terra e em muitos casos fossem apresentados a este novo universo. Além disso, o trabalho realizado na horta visou às práticas de sustentabilidade e ensino sobre biodiversidade, alimentação saudável, estilo de vida ativo e convívio social na forma de mutirões de trabalho, surgindo espaço para prática da Agricultura Urbana e Periurbana.



Figura 2. Mutirões e almoço comunitário com hortaliças obtidas da horta da FMUSP

Ao longo destes quatro anos, a Horta da FMUSP cresceu e tornou-se uma horta modelo, na cidade de São Paulo. Outras unidades do Quadrilátero da Saúde implantaram suas respectivas hortas, o primeiro foi o Projeto da Geriatria (Gero Saúde), seguida pela Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Psiquiatria, Casa do Estudante e Instituto de Medicina Tropical. Atualmente, utilizamos praticamente toda a área concretada para o cultivo de diversas hortaliças, legumes, temperos, 56 espécies de plantas medicinais, flores, frutas e etc.

Por ser uma Faculdade de Medicina, as plantas medicinais despertaram grande interesse na população, assim duas farmacêuticas voluntárias da horta Márcia Kubrusly e Kátia Dantas, elaboraram um Guia Informativo sobre Plantas Medicinais presentes na horta, disponível na rede social *Facebook* <https://www.facebook.com/HortaDaFmusp> e blog <http://hortadafmusp.blogspot.com.br>.

No ano de 2016, o projeto conseguiu produzir, em seis meses de trabalho, com 56 bombonas, vasos, caixas de isopor e um terreno plantado no espaço de 520m² cultivados, aproximadamente 100 Kg de alimentos, doados aos voluntários que participam do projeto, bem como aos visitantes. O projeto ainda tem como benefícios ambientais a redução do lixo de jardinagem da Universidade.

3. Métodos

3.1. Substrato

Recebemos doação de esterco de cavalo da Escola de Equitação do Parque da Água Branca e de composto orgânico proveniente do Edifício Vitor Malzoni. Temos também um sistema próprio de compostagem caseira instalado com apoio da Faculdade de Saúde Pública da USP.



3.2. Compostagem

Pilhas de compostagem de cerca de 70 cm de altura com folhas das árvores do jardim da FMUSP e esterco de cavalo são regadas e reviradas periodicamente, sendo utilizadas após cerca de 3 meses. Construímos um minhocário campeiro para a produção de húmus.



Figura 3. Composteira da Horta

3.3. Cultivo

As mudas são produzidas em sementeiras alternativas e quando atingem cerca de 5 cm são transplantadas.

3.4. Rega

São feitas escalas de rega mensais com voluntários – alunos e funcionários da FMUSP. Foi montado um sistema de captação de água da chuva em 2015 com 7,5 mil litros.

3.5. Colheita

A colheita é pública, aberta para integrantes da comunidade USP ou não.

3.6. Mutirões de trabalho

Os mutirões são realizados às terças e sextas-feiras entre as 12:00 e 13:30min.

Participam deles funcionários, alunos do quadrilátero da saúde e, em menor número, pessoas não frequentadoras do espaço HC-FMUSP.

Principais Resultados Alcançados

A proposta de implantação da horta na Faculdade de Medicina contribuiu para o programa de gestão ambiental da USP à medida que se constitui em instrumento de educação ambiental participativa e transformadora, promovendo um ambiente saudável e



integrador, visando a sustentabilidade. Em 2015, com a abertura do edital 2015/2016, o projeto de implantação e manutenção da horta foi contemplado com quatro alunos e em 2016 com o edital 2017/2018 a horta conta com mais um aluno, atualmente temos cinco alunos como estagiários, da graduação da Medicina. O interesse dos alunos pelo projeto foi muito grande. Os alunos selecionados iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2015. O projeto propiciou ao aluno a formação para o exercício da cidadania. Além da promoção da saúde, da ideia de políticas públicas e no desenvolvimento de habilidades pessoais.

Em novembro de 2015, foi realizado o evento em colaboração com as professoras da Saúde Pública, da Disciplina de Segurança Alimentar e Nutricional. As professoras Ana Mancuso e Claudia Bógus (FSP-USP) inseriram em seu programa a visita à horta da FMUSP, com colheita de verduras e preparo na cozinha didática, finalizando com almoço comunitário. Os alunos atualmente estão trabalhando para formar uma Liga da Horta em colaboração com Grupo de Estudo da Gastroenterologia. Este projeto tem como objetivo a reeducação alimentar, em grupo de crianças com obesidade mórbida e de seus familiares.



Figura 4. Alunos nos mutirões e evento da Disciplina de Segurança Alimentar e Nutricional da Faculdade de Saúde Pública - USP

Em outubro de 2014, a horta da FMUSP foi homenageada pelo Movimento Urbano de Agroecologia de São Paulo (MUDA), como promotora de agricultura sustentável.

O aluno de pós-doutorado, Luís Amato desenvolveu trabalho científico utilizando o espaço da horta para mostrar a influência do ambiente urbano nas hortaliças. É sabido que os Materiais particulados se depositam na superfície das hortaliças e que elas absorvem metais como cádmio e arsênio, liberados principalmente de veículos motorizados, assim foram analisadas dez hortas na cidade em comparação com uma horta em Piracaia (88 km de SP), que tem o ar mais limpo (Amato – Lourenço et al., 2016).



Foram realizadas várias oficinas gratuitas destinadas a população em geral. Os temas foram diversos e de grande interesse. A oficina sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) foi ministrada pelo gestor ambiental (Guilherme Ranieri), que nos ensinou sobre a identificação e aspectos nutricionais desse grupo de plantas pouco conhecidas.

A oficina de Plantas Medicinais ministrada pela Sra. Lourdes Zembruski, compartilhando sua sabedoria popular; a oficina sobre Ervas ministrada por Sabrina Jeha (Sabores de Fazenda); oficina para Confecção de Espantalhos para a horta pelo grupo de idosos do Departamento de Geriatria da FMUSP, além da oficina sobre Gastronomia Saudável ministrada pela chef Bia Goll.

Foram realizadas feiras com expositores de produtos orgânicos. Nestas feiras comercializamos produtos obtidos da horta, onde toda a renda de nossa barraca, visa a compra de mudas e novas sementes.

Houve a contribuição de outros profissionais da USP, que se interessaram pelo projeto. O biólogo André Benedito ofereceu um treinamento para realizar a identificação e a documentação de plantas, a fim de podermos catalogar as plantas da horta.

Cabe destacar que nesse tempo do projeto recebemos inúmeras visitas de pessoas da comunidade USP, do Brasil e Exterior. Fomos matérias nas TVs Globo, Band, Record e Brasil. E nos grandes jornais de São Paulo, os jornalistas nos entrevistaram sobre nossa motivação e experiências na horta. Dessa forma, a horta ganhou grande visibilidade dentro da USP e na mídia.

A participação nas oficinas levou à valorização da educação alimentar na prática médica, de modo a promover a saúde através da alteração dos hábitos alimentares. A convivência com alunos de outras unidades do quadrilátero da saúde durante os mutirões possibilita a troca de saberes e nos mostra também a importância do trabalho interdisciplinar com as outras áreas da saúde.



Figura 5. Oficina das PANCS – Ministrada pelo gestor ambiental Guilherme Ranieri, do blog Matos de Comer.



Figura 6. Oficinas de Plantas Medicinais, Ervas, Espantalhos e Gastronomia Saudável.

Conclusão

A Horta Comunitária da FMUSP, em plena Avenida Doutor Arnaldo, trouxe o resgate do contato com a terra, a água, as sementes, o acompanhar do crescimento de seus frutos e o compartilhamento da produção. Todas estas atividades trazem um imenso bem-estar, pois incentivam o convívio social e solidário entre a comunidade, resultando em saúde mental, união e harmonia entre as pessoas e o ambiente.

É possível sim, plantar e colher nossos próprios alimentos nas grandes metrópoles e, claro, comer o que cultivamos tem outro sabor.

Referências

Composteira na Faculdade de Saúde Pública: instrumento de minimização de resíduos e educação ambiental. Adriana R. Dias, Wanda M. R. Günther. Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo.

<https://uspdigital.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscriçãoTrabalho=1167&numeroEdição=17>. Acessado em 20/06/2013.

COSTA, Christiane Gasparini Araújo et al . Community vegetable gardens as a health promotion activity: an experience in Primary Healthcare Units. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 10, p. 3099-3110, Oct. 2015 .

http://pt.wikiversity.org/wiki/Portal:Agricultura_Urbana. Acessado em 20/06/2013

Manual de Hortaliças da Prefeitura Municipal de São Paulo. http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/02manualhorta_1_253891788.pdf. 20. Acessado em 20/06/2013

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília, DF; 2012.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Projeto pedagógico 2012. EMEI Prof. “Antonio Branco Lefevre” Prefeitura Do Município de São Paulo Secretaria Municipal de Educação Diretoria Regional de Educação – Butantã. [http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Escolas/090450/Documentos/ProjetoPedagogico/PP 2012 doc. pdf](http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Escolas/090450/Documentos/ProjetoPedagogico/PP%202012.doc.pdf). Acessado em 20/06/2013.

Santandreu A, Lovo IC. *Panorama da agricultura urbana e periurbana no Brasil e diretrizes políticas para sua promoção*¹. Belo Horizonte: Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas - REDE; 2007.